Ata número hum mil novecentos e quarenta.nove

Aos três dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Luiz Eduardo Kuss Marins, Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Lisandro de Andrade, Daniel Coreluk, Pedro Mendes de Siqueira, Osmar Teider, Acir Pinto e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental,o senhor Presidente, declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do Expediente do Dia lido pelo senhor secretário constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Acir Pinto, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr, Zacarias João Pinto. Requerimento de autoria do vereador Pedro F. Bianchini Jr., subscrito pelos demais vereadores, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo / pesar pelo falecimento do senhor Roberto Hoffmann. Convite de casamento de Carlos Alberto Richa. Dos familiares de Humberto Carrano agradecendo manifestação de pesar. Requerimento do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando o envio de oficios aos departamentos competentes, pedindo reformas ou reparos na Escola Mem de Sá, na Cachoeria. Oficio do senhor prefeito Municipal encaminhando para a apreciação os projetos de Lei Nºs.... 9/85, 10/85 e 11/85; cujas súmulas preveema criação da Comissão Municipal de Trânsito; autorização para aplicação de recursos financeiros; Regime Tributário das Micro Empresas. Oficio da / Secretaria dos Transportes (DER), em resposta ao oficio nº69/85 que solicita reparos na ponte do Rio Passa Dois/Fazenda dos Forjos. Do Deputado Acir Mezzadri, oficio comunicando sua posse no cargo de presidente da Comissão de Obras públicas da Assembléia Legislativa. Das Câmaras Municipais de Jussara e Janiópolis / comunicando eleição e posse das Comissões Executivas. Do 9ºDRF do DNER, em resposta a solicitação para construção de abrigos para passageiros na rodovia do Xisto. Da Fundepar, em resposta a solicitação do vereador Paloma para a construção de mais duas salas de aula na Escola Pedro F. Cavalin. Da Secretaria dos / Transportes em resposta a sugestão do vereador João Deda, para a construção de uma estrada ligando o Município da Lapa a São João do Triunfo, bem como a construção de uma ponte ligando os dois municípios.

Livre a palavra sobre o Expediente, fez uso dela o vereador Antonio Ruiz Paloma dizendo que, sempre que esta Casa reivindica alguma coisa a algum órgão estadual, sempre vem uma resposta, mas sempre negativa. Acha que quando algum pedido parte desta Casa é porque são considerados justos e necessários para a comunidade, como é o caso desta pedido feito à Fundepar. Ao fa-

zer tal pedido, o fez levando em consideração reivindicações da própria população da Vila da Cohapar, que conta com 330 casas, destas mais de 300 já estão ocupadas, e em cada uma delas, cada família tem duas ou três crianças frequentando escolas, e muitas matriculadas fora da Vila por não existir vagas. Não se está pedindo a construção de mais salas de aula para bonito, elas serão realmente ocupadas. A Fundepar verificou apenas as matriculas que lá foram feitas. Eles não foram verificar em outras escolas a / quantidade de alunos da Vila nelas matriculadas por falta de vagas. Se for feito uma vistoria na Escola Pedro Passos Leoni, terá a Fundepar a situação real, porque poderá verificar a quantidade de crianças que moram na Cohapar e que ali estão matriculadas. O certo é que todos os vereadores se unam e façam outros requerimentos, fazendo ver a necessidade real do atendimento ao grupo escolar da Cohapar.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse dar toda a razão ao vereador Paloma, pois segundo as respostas que estão chegando aos pedidos dos vereadores, dá a impressão que aqui estão apenas fazendo número e não são levados a sério. Há necessidade de que se insistam nesses pedidos até que consigam obter aquilo que é necessário para o Município. Houve ocasião que até falou com o senhor presidente da sua vontade em deixar a função política, / porque sempre que pede as coisas não é atendido. Os pedidos feitos só são atendidos na esfera municipal, dentro de suas possibilidades, quanto a esfera estadual as respostas são sempre evasivas. No entanto no seu entender, os pedidos dos vereadores deveriam ser levados em consideração, pois o compromisso de cada um é com o povo, se os ocupantes dos cargos mais elevados, na esfera do governo Estadual ou Federal, lá estão, foi porque os vereadores para isso batalharam e por isto devem ser atendidos. Um exemplo é o pedido do vereador Daniel a respeito da construção de abrigos para passageiros, só neste sentido foram feitos mais de três pedidos por esta Casa e a resposta tem sido a mesma. Na sua opinião devem todos se unir e contestar estas respostas, e lutar até serem atendidos.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse / que gostaria de defender o requerimento apresentado pelo vereador Bianchini, de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Roberto H Hoffmann, pessoa a quem conheceu desde que aqui chegou. Era ele um pai exemplar e extremoso, era um exemplo na religião, industrial modelo que iniciou suas atividades em 1934, completando 51 anos de lida na industria. Durante este periodo muito fez em benefici da comunidade lapeana, dando emprego a muitas pessoas, contribuindo para as obras sociais, escolares e da própria igreja. Foi sempre uma pessoa bem relacionada dentro da comunidade e seu passamento é realmente motivo de pesar por parte desta Casa de Leis. Quanto as palavras do vereador Paloma a respeito das respostas negativas que tem chegado a esta Casa por parte das Secretarias, também lamenta pois isto deixa a todos poucas esperanças. No entanto não deve ser por uma resposta negativa que devem ficar callados. Devem

todos se esforçar e continuar pedindo.

Nenhum dos senhores vereadores querendo discutir os requerimentos apresentados, foram os mesmos deferidos pela presidência.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava em segunda discussão o projeto de Lei nº 05/85, de autoria do vereador João Deda, que dá o nome de Juscelino Kubitschek de Oliveira, a uma das ruas da cidade.

Livre palavra para discussão, fez uso dela o vereador Bianchini, disse que gostaria de saber como vai ficar a redação do projeto tendo em vista que na sessão passada foi apresentada sugestão / oral quanto ao nome completo do homenageado, sugestão esta do vereador Teider.

Face ao pronunciamentodo vereador Bianchini, o senhor presidente suspendeu a sessão por dez minutos para que o vereador Teider pudesse apresentar por escrito a emenda aditiva ao projeto. Reaberta a sessão , foi dada continuidade a discussão do projeto 05/85, usando da palavra o vereador Bento de Farias, disse que a emenda apresentada pelo vereador Teider sana uma dúvida sobre o projeto já aprovado em primeira discussão. Sua satisfação agora é grande, porque apesar das injustas feitas a Juscelino K. de Oliveira, só agora ele está sendo homenageado. Louva a iniciativa do autor do projeto e a iniciativa do vereador Teider, dizendo que o que resta aos demais vereadores é a aprovação do mesmo.

Com a palavra, o vereador Bianchini, ratificou as proferidas pelo vereador Bento e congratulou-se com o vereador Teider pelo pelo alerta que fez na sessão passada a respeito do nome completo do homenageado, bem como pela apresentação da emenda. Na primeira discussão havia votado em branco, tendo em vista o fato do nome do homenageado estar incompleto. Agora com a emenda está de pleno acordo com o mesmo.

O vereador João Deda, autor do projeto em discussão, agradeceu aos nobres vereadores que viram a falha do projeto e apresentaram emenda melhorando sua redação.

Submetido em votação secreta o projeto de Lei nº 05/85 com a emenda do vereador Teider, foi o mesmo aprovado por unânimidade dos presentes, treze votos. Foram escrutinadores os vereadores / Daniel Coreluk e Lisandro de Andrade.

A seguir foi submetido em 2a. discussão e votação o projeto de Lei nº 004/85, de autoria do Executivo, que autoriza a abertura de crédito suplementar, sendo o mesmo aprovado por unânimidade,

Em primeira discussão o projeto de Lei nº 007/85 , de autoria do executivo Municipal, que autoriza operação de crédito, usou da palavra o vereador Luiz Eduardo , dizendo que o projeto / em discussão, é um projeto que visa trazer beneficios a comunidade, tendo em vista que cada cruzeiro que for solicitado como empréstimo do Bando do Estado, o governo dá outro em troca à fundo perdido. Este empréstimo se faz necessário para que os outros recursos do PRAM para o Municipio sejam liberados o quanto antes Vira ele beneficiar também o Município, com verbas para calçamento de ruas, rede de esgotos e outros benefícios.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini perguntou se com a aprovação deste projeto será feito adiantamento das verbas do / PRAM, mais aquela verba a fundo perdido.

Esclarecendo, o vereador Luiz Eduardo, disse que é isso mesmo, além do montante do empréstimo, virá mais outro tanto à fundo perdido e aquelas quantias que o Municipio tem direito durante este ano. Os juros serão de 11% ao ano mais correção monetária, com carência de dois anos para inicio do pagamento da dívida.

Com a palavra o vereador Paloma, disse que se aprovado este projeto, o total nele contido, virá em dobro para o Municipio, / pois para cada quantia solicitada como empréstimo, outra quantia virá a fundo perdido. O prazo para pagamento ao Bando do Estado será de até dez anos. Uma parte deste dinheiro a Prefeitura poderá aplicar, o que renderá juros suficientes para cobrir o dinheiro emprestado.

Novamente com a palavra o verearor Bianchini, perguntou se / não haveria condições de estipular um prazo para o Executivo liquidar tal dívida para não deixar comprometida a administração / futura.

Esclarecendo o vereador Paloma disse que em conversa com o secretário da Prefeitura, ficou sabendo que o Executivo pretende pagar a dívida dentro de dois anos, sem onerar a administração futura, pois uma parte deste dinheiro será aplicado para que no prazo certo possa ser devolvido ao Banco, Além disso todos os Municipios que se beneficiaram deste emprestimo, já estão recebendo as outras parcelas do PRAM. Por isso há necessidade que a Lapa solicite este empréstimo para poder receber o quanto antes as verbas que tem direito dentro do Programa de ação Municipal.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse que como é do conhecimento de todos que pelo projeto do PRAM, o governo entraria com uma parcela para as obras a serem feitas e o Municipio com outra mediante empréstimo. Só que o Municipio da Lapa achou por / bem manter sua parte com recursos próprios e não contrair dívidas O que vem se notando é que aqueles municipios que fizeram emprestimo do Banco do Estado estão tendo suas verbas liberadas com mais antecedência, por isso há necessidade deste empréstimo, para apressar a liberação dos recursos a que o Municipio tem direito no Pram e receber outros recursos à fundo perdido no total do empréstimo. Este empréstimo terá um prázo de dois anos de carência. Se o Municipio pegar este dinheiro e aplicar será mais justo e será um / grande presente para o Municipio.

Solicitando um aparte, o vereador Bianchini disse que no seu entender o melhor seria não fazer o empréstimo, pois está dando a impressão que o Municipio está solicitando um emprestimo para aplicar em caderneta de poupança, cuja dívida poderá onerar administrações futuras.

Prosseguindo o vereador Bento, disse que o governo Municipal pode pagar o empréstimo até o final de sua gestão sem onerar administrações futuras. E quanto antes for feito melhor será aplicado este dinheiro.

A seguir o senhor presidente passou a pres idência ao vice-presidente, para usar da palavra. Disse o vereador Manoel S. Xavier, que no inicio do ano esteve em uma reunião, onde esteve / presente a Coordenação do Pram. Ocasião em que foram discutidos os diversos aspectos do programa. Como todos sabem, o Pram começou a ser desenvolvido no Municipio no ano passado, sendo que / 65% dos recursos seriam do governo à fundo perdido, e 35% a parte da contribuição do Municipio, que poderia usufruir do empréstimo junto ao Banco do Estado para esse fim. Como a Lapa não fez empréstimo mantendo os 35% com recursos proprios, as verbas começaram a ser retardadas. Como outros Municipios também não se beneficiaram destes emprestimos, o governo do Estado foi obrigado a fazer uma modificação obrigando todos as Prefeituras a fazerem empréstimos, para depois receberem os 65% do governo. O empréstimo que a Lapa está solicitando é de Cr$ 348.000.000 e em contra partida ela receberá outros Cr$ 348.000.000, a fundo perdido, mais os 65% a que tem direito neste ano. Parte deste empréstimo poderá ser aplicado no Open ou Over, usufruindo de lucros com os quais poderá perfeitamente pagar a dívida do empréstimo, o governo Municipal tem dois anos de carência para iniciar o pagamento da dívida O atual prefeito quando estiver terminando o mandato pode ir ao Banco e negociar a dívida, pagando com aquele montante que foi aplicado, sem deixar dívidas para o seu sucessor.

Solicitando um aparte, o vereador Teider perguntou ao vereador Manoel S. Xavier, se este dinheiro que vem a fundo perdido, poderá ser aplicado para pagamento de dívidas que estão na justiça para serem pagas. Dívidas estas oriundas de desapropriação feitas pelo poder público Municipal.

Esclarecendo, o vereador Manoel S. Xavier, disse que não poderão porque são destinadas a obras específicas.

Reassumindo a presidência, o vereador Manoel S. Xavier, deixou ainda livre a palavra ao vereador Lisandro de Andrade, que sobre o assunto em discussão, disse que este empréstimo é um presente de pai para filho, porque está sendo dado por um governo que quer ver os municipios em boas condições. Acha que assim todos tivessem um pai que desse aos filhos um empréstimo igual a este / para aplicar e pagar daqui a dez anos. Se a Prefeitura souber aplicar este dinheiro não ficará nenhuma dívida para outro prefeito pagar, como está acontecendo agora, pois as dívidas deixadas ppor outros, impedem que muitas outras obras sejam feitas. Na sua opinião o projeto deve ser aprovado o quanto antes, para que este / dinheiro venha logo e que o mesmo seja aplicado em obras para o Municipio.

Em votação, foi aprovado por unânimidade, em primeira discussão o projeto de Lei nº 07/85.

Livre a palavra para esplicações pessoais, fez uso dela o vereador Lisandro A. de Andrade, referindo-se ao trabalho executado nas estradas de Água Azul e Bonito, disse que o que foi feito visava atender os trechos que requeriam melhorias urgente. Foi na maioria dos trechos feito um repasse, não o empedramento. Por isto espera que o mais breve possivel sejam liberados recursos para

dar andamento aos trabalhos, deixando aquelas estradas em melhores condições. Aproveita a oportunidade para agradecer o apoio / dado pelo Executivo Municipal, bem como a todos aqueles que lá / trabalharam para dar um pouco mais de condições àquelas estradas. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 10 de junho a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2a. discussão - Projeto de Lei nº 07 / 85, que autoriza operação de crédito.

1a. discussão - Projeto de Lei nº 06/85, que autoriza convênio / com a Telepar.

1a. discussão - projeto de Lei nº 08/85, que autoriza prorrogação de permissão de uso. Todos de autoria do Executivo Municipal.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.